



Coffeescape: Análise da produção bibliográfica internacional sobre paisagens culturais do café

Coffeescape: Analysis of international bibliographic production on coffee cultural landscapes

Beatriz Carvalho Tavares¹  ; Vander Valduga²  

¹Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

Recebido (Received): 05/10/2023

Aceito (Accepted): 27/11/2023

²Departamento de Turismo, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

E-mail: valdervalduga@gmail.com

E-mail para correspondência: tavaresbe5@gmail.com

Resumo: A diversidade de manifestações da cultura do café e suas expressões na paisagem evidenciam o potencial de pesquisas interdisciplinares orientadas por lentes epistemológicas plurais. Este artigo visa contribuir para a realização de futuras pesquisas sobre a patrimonialização das paisagens culturais do café nos diferentes países produtores. Isso posto, tem como objetivo identificar as principais metodologias e lentes epistemológicas empregadas nos estudos da paisagem cultural no contexto da produção cafeeira. Para tal, foi conduzida uma revisão sistemática de literatura nas bases de dados *Web of Science*, *Scopus*, *Redalyc* e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Como resultados, a pesquisa identificou 41 publicações, tendo a Colômbia como principal recorte geográfico e origem dos(as) pesquisadores(as). Foi possível caracterizar os estudos em seis categorias temáticas: 1) Planejamento e Ordenamento Territorial; 2) Processos de Patrimonialização; 3) Aspectos Culturais; 4) Turismo; 5) Patrimônio Industrial; e 6) Biodiversidade. As metodologias empregadas concentram caráter qualitativo, exploratório e descritivo, com cunho etnográfico. Dentre as técnicas, concentram as pesquisas bibliográfica e documental, aliadas à imersão em campo, observação e entrevistas semiestruturadas. A análise das lentes teórico-metodológicas evidencia a maioria de estudos de viés fenomenológico e complexo na Geografia Humanista-Cultural. A pesquisa reforçou o potencial interdisciplinar dos estudos sobre paisagens e produção cafeeira, ressaltando a complexidade geográfica dos territórios cafeeiros no Brasil e no mundo.

Palavras-chave: Café; Paisagem cultural cafeeira; Revisão sistemática; Metodologias de pesquisa.

Abstract: *The diversity of coffee culture manifestations and their expressions in the landscape show the potential of interdisciplinary research guided by plural epistemological lenses. This article aims to contribute to the realization of future research on the patrimonialization of agrifood cultural landscapes, especially coffee, in the different producing countries. In this way, it aims to identify the main methodologies and epistemological lenses used in coffee production cultural landscape studies. To this end, a systematic literature review was conducted in Web of Science, Scopus, Redalyc and Theses and dissertations indexed in the CAPES databases. The results pointed to the identification of 41 publications, with Colombia as the main geographical area and origin of the researchers. It was possible to characterize them in six thematic categories: 1) Planning and Territorial Ordinance; 2) Patrimonialization Processes; 3) Cultural Aspects; 4) Tourism; 5) Industrial Heritage; and 6) Biodiversity. The methodologies used focus on qualitative, exploratory, and descriptive character, with ethnographic nature. Among the main techniques, bibliographic and documentary research were combined with field immersion, observation, and semi-structured interviews. Theoretical-methodological lens analysis shows most studies with a phenomenological and complexity approach in Humanist-Cultural Geography. The research reinforced the interdisciplinary potential of studies on landscapes and coffee production, highlighting the geographic complexity of coffee territories in Brazil and the world.*

Keywords: *Coffee; Coffee cultural lanscape; Systematic review; Research methodologies.*

1. Introdução

A necessidade de proteção dos monumentos históricos e depois do patrimônio se manifestou internacionalmente, segundo Heinich (2009, p. 20-21), no período entre guerras, quando a Sociedade das Nações organizou em 1931, em Atenas, o primeiro congresso internacional de arquitetos e técnicos de monumentos históricos, encontro que deu origem a uma carta. No entanto, essa primeira referência se deu no campo material. Isso foi seguido pela Carta de Veneza em 1964, que alargou notavelmente o monumento histórico para a noção de lugar. Em 1964 foi fundado o ICOMOS, Conselho internacional dos monumentos e sítios, sob a patronagem da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO, que em 1972 realizou o primeiro inventário do patrimônio mundial, graças a uma Convenção para a proteção do patrimônio mundial, cultural e natural ratificada por praticamente uma centena de países (HEINICH, 2009).

A dimensão imaterial do patrimônio foi apresentada somente na Convenção da UNESCO de 2003, entrando em vigor no ano de 2006. No Brasil, mais tardiamente, a Portaria Federal nº 127 de 30 de Abril de 2009 estabelece a chancela da Paisagem Cultural Brasileira. No entanto, problemáticas clássicas no campo da práxis persistem, ainda que a geografia, como disciplina, tenha seu debate superado desde 1925, com a publicação da obra “The morphology of landscape”, de Carl Sauer, que afirmou que não se trata de dois objetos distintos o “patrimônio material e imaterial”, mas duas partes de um objeto único, a paisagem. Essa problemática é amplamente estudada e avança em diversas frentes, especialmente ligada ao universo agroalimentar e suas certificações na produção vinícola, no cacau, arroz, no café entre outros produtos. O presente estudo se concentra na paisagem cultural cafeeira.

A produção de café reflete a sustentação histórica da produção agroalimentar brasileira na monocultura (FRAGA *et al.*, 2022; FIGUEIREDO; ALVES, 2022). Em critérios quantitativos, o país se destaca no mercado internacional como maior produtor e exportador do grão (FIGUEIREDO; ALVES, 2022). Ademais, ainda que apresente concentração na região Sudeste, principalmente nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, a produção cafeeira é difundida por todo o país (ARGOLLO FERRÃO, 2004; MARTINS, 2008; FREDERICO, 2017). Essa expansão acompanhou dois séculos de mecanização e aperfeiçoamento de técnicas e tecnologias em indicadores quantitativos e qualitativos (FREDERICO, 2017; FIGUEIREDO; ALVES, 2022). Nos territórios cafeeiros, os diferentes sistemas produtivos, escalas das propriedades, níveis de mecanização e especialização das técnicas, bem como expressões das relações sociais e de trabalho nas comunidades produtoras exemplificam dinâmicas complexas de conformações, classificações e transformações nas paisagens rurais (RAMOS; GUSMÁN LÓPEZ, 2014; PERFECTO; JIMÉNEZ-SOTO; VANDERMEER, 2019).

Compreender essa conjuntura demanda elucidar minimamente conceitos complexos como paisagem e paisagem cultural. Para diferentes autores, a paisagem é a porção do espaço geográfico provida de elementos naturais, culturais, humanos e simbólicos (BERQUE, 1994; COSGROVE, 2004; CAUQUELIN, 2004). Sua representação é marcada pelo produto social da interação dos indivíduos com o ambiente, onde se tornam explícitas suas experiências, tradições e culturas (TUAN, 1990; ANDREOTTI, 2013).

Ao marcar e ser marcada pela cultura (BERQUE, 1994), a paisagem tem seus elementos aproximados dos processos de reconhecimento, valorização e proteção como patrimônio e, sua processualidade, entendida como patrimonialização (DI MÉO, 2014; TEIXEIRA-DA-SILVA, 2022). Dessa maneira, a paisagem cultural é fixada nas representações do patrimônio, representada principalmente pelos processos patrimoniais da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Assim, entende-se como a ilustração evolutiva das sociedades por meio de bens culturais de natureza material e imaterial resultantes da interação do ser humano com seu meio natural (UNESCO, 2012).

A diversidade de manifestações da cultura do café e suas expressões nos territórios configuram a existência de paisagens plurais e constituídas de formas complexas. No Brasil, as produções de café são reconhecidas por movimentos de patrimonialização de viés mercadológico, como as Indicações Geográficas. No entanto, são carentes os processos de valorização e salvaguarda de elementos humanos, culturais e simbólicos presentes nestas paisagens agroalimentares. Esses processos, difundidos com maior amplitude no contexto internacional, refletem à proteção das tradições locais e o desenvolvimento dos territórios por meio do reconhecimento da diversidade e complexidade das paisagens do café nos diferentes países produtores (OJEDA RIVERA, 2013; PÉREZ; SALINAS, 2015).

A complexidade geográfica expressada pela produção do café evidencia o potencial de pesquisas interdisciplinares orientadas por lentes epistemológicas plurais. Este artigo visa contribuir para a realização de futuras pesquisas sobre a patrimonialização das paisagens culturais do café. Todavia, não intenciona aprofundar-se no diálogo com o patrimônio, mas compreender historicamente a trajetória desses estudos.

Diante do exposto, parte-se do seguinte problema de pesquisa: qual é o perfil metodológico e epistemológico das pesquisas sobre paisagens culturais cafeeiras? Dessa maneira, tem como objetivo identificar as principais metodologias e lentes epistemológicas empregadas nos estudos da paisagem cultural no contexto da produção cafeeira.

2. Materiais e métodos

A pesquisa é de caráter qualitativo, exploratório e descritivo e foi realizada por meio de uma revisão sistemática de literatura sobre os estudos de análise da paisagem cultural associada à produção de café.

A revisão sistemática em artigos e periódicos nacionais e internacionais viabilizou a organização do corpus para análise por meio do levantamento de dados para compreensão e conceituação das diferentes áreas envolvidas nos estudos da alimentação, bem como do entendimento da composição, transformação e valorização das paisagens culturais. Revisões sistemáticas da literatura são caracterizadas por objetivar uma análise crítica e sintética sobre uma seleção reduzida de artigos, em abordagens qualitativas e quantitativas, em um determinado tema (VALER; MARCHESAN, 2021). O método empregado para a realização da revisão sistemática teve suporte no Protocolo PRISMA (Principais Itens Para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-Análises) (MOHER *et al.*, 2020). Esse método é estruturado por um conjunto de ações que orientam o diagnóstico e tratamento de dados coletados por meio de: Identificação, Seleção, Elegibilidade e Inclusão (MOHER *et al.*, 2020; PAGE *et al.*, 2023). A **Figura 1** evidencia o percurso metodológico do trabalho com suporte no método utilizado.

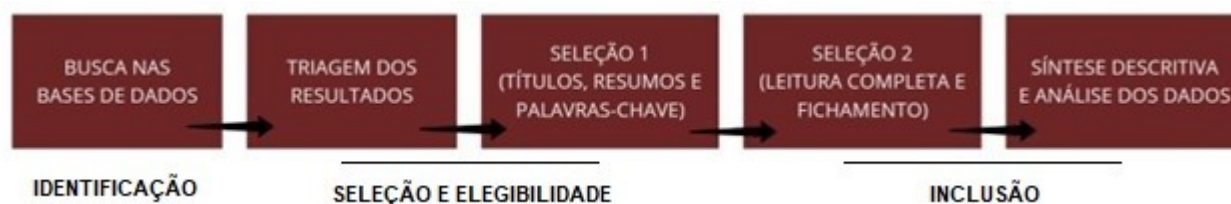


Figura 1: Processo de seleção dos artigos. Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A fase de Identificação ocorreu a partir da utilização das bases de dados *Web of Science*, *Scopus*, *Redalyc* e Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Os descritores utilizados para o levantamento da literatura foram “paisagem cultural” e “café”, bem como suas variações nos idiomas inglês (“*cultural landscape*” e “*coffee*”) e espanhol (“*paisaje cultural*” e “*café*”). Os termos foram definidos a partir da adequação dos resultados apresentados nas bases de dados e escolhidos os conjuntos conforme a pertinência geral dos artigos à temática da pesquisa. A escolha do descritor “paisagem cultural” em detrimento do descritor “paisagem” se justifica pela maior pertinência dos resultados do primeiro, concentrando abordagem de aspectos culturais, enquanto o segundo concentrou resultados de estudos descritivos de teor positivista.

Como critérios de seleção e elegibilidade identificados no métodos, podem ser destacados recorte temporal, idioma e disponibilidade da publicação (MOHER *et al.*, 2020; PAGE *et al.*, 2023). No contexto dessa revisão, não foram estabelecidos limites temporais para a pesquisa, visto que foi de interesse desta revisão compreender as origens da interlocução das paisagens do café e dos processos patrimoniais. Os idiomas estabelecidos para recorte estiveram alinhados com os idiomas elencados para os descritores (português, inglês e espanhol). Já a disponibilidade da publicação foi averiguada por meio da coleta de dados na plataforma Periódicos CAPES, via acesso institucional CAFé, no qual é possível acessar o conteúdo científico assinado por Universidades e Institutos Federais.

Dito isso, na triagem preliminar, foram estabelecidos como critério de seleção e relevância das publicações a relação direta com o enfoque cultural das paisagens no contexto da produção de cafés. Foram encontrados 169 trabalhos no total e 42 foram identificados como relevantes ao estudo. No entanto, entre as teses e dissertações recuperadas, uma dissertação apresentou-se indisponível para acesso devido a não autorização de sua divulgação pelo autor, sendo, portanto, descartada da análise. A repetição de artigos entre as bases de dados foi de 5 trabalhos. Ao todo, 41 publicações (34 artigos, 4 teses e 3 dissertações) passaram por uma seleção secundária com leitura completa e fichamento das principais informações dos estudos. Posteriormente, foi realizada uma síntese descritiva e análise dos dados.

Para realização da fase de Inclusão, optou-se por organizar a análise geral de maneira estruturada, inserindo as publicações selecionadas no *Mendeley*, um programa de gestão e geração de referências. Assim,

foi possível realizar a segunda seleção por meio da leitura dos artigos completos e fichamentos, oportunizando a identificação mais clara dos procedimentos metodológicos e lentes epistemológicas utilizadas. Os resultados foram expostos visualmente a partir de quadros e nuvens de palavras, elaboradas com auxílio do *software Word it out*.

3. Resultados e discussões

As paisagens culturais do café estão presentes como temática de publicações há mais de uma década. Contudo, o crescimento de artigos desde o ano de 2011 pode ser, em parte, justificado pelo fortalecimento das políticas de patrimonialização da cultura e das paisagens cafeeiras, principalmente a partir da inscrição do *Paisaje Cultural Cafetero* de Colômbia na Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO no mesmo ano. Isso reflete também no recorte geográfico da maioria dos estudos. Ademais, o ano com maior volume de publicações foi 2021, com 8, conforme a **Figura 2**.

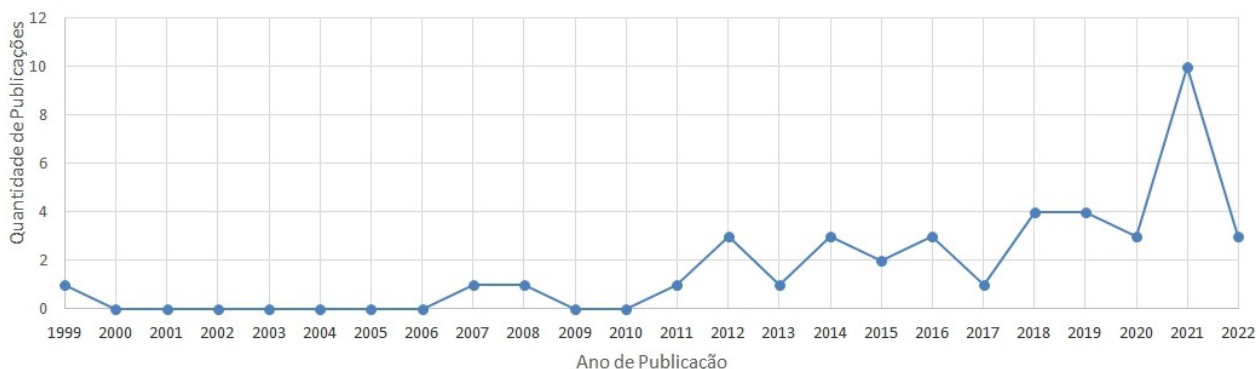


Figura 2: Quantidade de publicações anuais. Fonte: Elaborado pelos autores (2022) com base nos resultados obtidos na pesquisa.

A análise dos artigos permitiu identificar 61 autores, alguns deles concentrando publicações sem parcerias, como no caso de Urte Duis, com 4 artigos sobre desenvolvimento turístico relacionado à paisagem cultural colombiana, e Luisa Fernanda Duran Montes, com sua dissertação e tese sobre as paisagens em territórios cafeeiros de Colômbia e do Norte Pioneiro; ou com parcerias institucionais e interinstitucionais, como Beatriz Murillo-Lopez e Alexander Feijoo-Martinez, com dois artigos sobre aspectos culturais das paisagens cafeeiras colombianas e Octaviana Rombe e Zuraini Ali, com dois artigos sobre arquitetura e patrimônio industrial da cultura e paisagem cafeeiras na Indonésia.

Os autores atuam na pesquisa e docência em universidades de diferentes países, como Colômbia (29), Indonésia (8), Brasil (7), Espanha (6), Estados Unidos (6), Equador (2) e México (2). A identificação dos países de origem de cada autor(a) foi realizada a partir da busca de seus perfis no *Orcid*. Da mesma maneira, as regiões de aplicação das pesquisas concentraram-se na Colômbia (25), na Indonésia (3), na América Latina (2), no México (2), no Equador (1) e sem recorte geográfico (1). A concentração de pesquisas vinculadas a instituições colombianas está em concordância com os recortes da maioria dos estudos, o *Paisaje Cultural Cafetero*, região de referência internacional na produção de cafés de qualidade e com patrimonialização da cultura cafeeira inserida nas tradições locais e nas paisagens produtivas. A presença minoritária de artigos sobre paisagens cafeeiras no contexto brasileiro evidencia a pouca valorização dos processos culturais e patrimoniais desses elementos, ainda que o país seja o maior produtor do fruto em escala internacional. No entanto, os resultados encontrados entre a produção científica de Programas de Pós-Graduação brasileiros evidenciam a recente ampliação do escopo temático dos estudos sobre a produção de cafés, atentando, neste momento, para a interlocução dos estudos sobre paisagens do café e processos patrimoniais. Isto posto, são amplas as possibilidades de investigação nas diferentes regiões produtoras do país.

Os 34 artigos analisados foram publicados em 29 periódicos diferentes, distribuídos entre as áreas das Ciências Sociais, Artes e Humanidades, Educação, Geografia, Turismo, Arquitetura e Biologia. O número de periódicos evidencia uma maior dispersão das publicações nas diferentes áreas e temáticas, em detrimento da concentração e especialização dos estudos na Geografia. Como justificativa, destaca-se principalmente pelo ineditismo dos estudos focalizados na caracterização das paisagens culturais do café como patrimônio. Já as produções de Mestrado e Doutorado estão concentradas nas áreas da Geografia (3), Arquitetura e Urbanismo (2), Artes (1) e Agropecuária (1).

Tabela 1: Categorização das temáticas abordadas na amostra coletada.

Categoria temática	Abordagem	Autores
Planejamento e ordenamento territorial	Temáticas relacionadas ao planejamento territorial, elaborando modelos de análise de paisagem e ordenamento regional.	RIVERA PABÓN (2008); RINCÓN CARDONA (2012); SEPÚLVEDA VARGAS (2012); OJEDA RIVERA (2013); LONDOÑO GÓMEZ (2014); RAMOS, GUSMAN-LÓPEZ (2014); ALZATE (2015); APONTE-GARCÍA; ESCOBAR-OCAMPO; MOLINA-SALDARRIAGA (2018); RODRIGUEZ-HERRERA, HERNANDEZ RAMÍREZ (2019); SÁNCHEZ VÁSQUEZ (2019).
Processos de Patrimonialização	Temáticas relacionadas aos aspectos teóricos, práticos e metodológicos dos processos de patrimonialização para paisagens culturais do café.	CASTAÑO (2014); PÉREZ, SALINAS (2015); MARTÍNEZ (2016).
Aspectos Culturais	Temáticas relacionadas à cultura produtiva e seus produtores, elucidando história, trabalho e identidade como influenciadores do patrimônio.	MONTES (2016, 2021); AMORIM (2019); GUZMÁN-DÍAZ, PARRA-HERNANDEZ, TARAPUEZ-CHAMORRO (2019); MORALES (2020); OLAYA (2020); ESPÍRITO SANTO (2021); RUIZ-MORALES (2021); VELANDIA SILVA, DIAB (2021); MURILLO-LOPEZ, CASTRO, FEIJOO-MARTINEZ (2022); MURILLO-LOPEZ; FEIJOO-MARTINEZ; CARVAJAL (2022).
Turismo	Temáticas relacionadas ao desenvolvimento turístico nas regiões produtoras de café.	DUIS (2007, 2011, 2018, 2021); MARTÍN-NOGUERA, SUÁREZ-ABRIL, DíEZ-MARTINEZ (2016); OLIVEIRA (2018); MONSALVE, ARANGO (2021).
Patrimônio Industrial	Temáticas relacionadas aos elementos arquitetônicos das paisagens cafeeiras.	SILVEIRA (2012); SANTA QUINTERO (2018); BRANDÃO (2021); ROMBE, CHING, ALI (2021); ROMBE; GOH; ALI (2021); MICALLI (2022).
Biodiversidade	Temáticas relacionadas à sustentabilidade ambiental, preservação dos ecossistemas, complexidade das paisagens agroprodutoras etc.	RICE (1999); HITE <i>et al.</i> (2017); PERFECTO, JIMÉNEZ-SOTO, VANDERMEER (2020); HAKIM <i>et al.</i> (2021).

Fonte: Elaborado pelos autores (2022) com base nos resultados obtidos na pesquisa.

Os processos de patrimonialização, em contrapartida, são abordados segundo parâmetros teóricos, práticos e metodológicos que influenciam sua aplicação e gestão bem-sucedidas. Pérez e Salinas (2015) analisam as paisagens culturais inseridas na Lista de Patrimônio Mundial da UNESCO, avaliando os procedimentos empregados e possibilidades de inscrição de novas paisagens no contexto da América Latina e Caribe. Já Martínez (2016) aborda a construção da marca identitária do lugar por meio dos processos de patrimonialização da paisagem cultural cafeeira, reforçando estudos de Castaño (2014) sobre a atuação do patrimônio material e imaterial no reforço das características socioculturais da região e suas influências sobre a gestão local.

Os aspectos culturais ressaltaram questões referentes à história, trabalho e identidade dos produtores e da cultura do café. Estudos como dos autores Guzmán-Díaz, Parra-Hernández e Tarapuez-Chamorro (2019), Olaya (2020), Ruiz-Morales (2021) e Velandia Silva e Diab (2021) reforçam a identidade, a ancestralidade e a resistência das comunidades rurais. Esses elementos socioculturais mobilizados em conjunto com diversos atores locais e institucionais resultaram na organização do *Paisaje Cultural Cafetero* e a construção do imaginário internacional sobre a produção de café de qualidade na Colômbia (MORALES, 2020).

Outro estudo apresentou uma análise interdisciplinar da transformação da paisagem cultural por meio da produção de café e suas implicações econômicas, ambientais e socioculturais (ESPÍRITO SANTO, 2021). Murillo-López, Feijoo-Martinez e Carvajal (2022) e Murillo-López, Castro e Feijoo-Martinez (2022)

reforçaram ainda as transformações ocorridas na ocupação do território cafeeiro colombiano devido aos conflitos de poder entre colonizadores e camponeses indígenas. Essa complexa relação nos usos e transformações do espaço ressalta as interações dos produtores com suas propriedades, reforçando o senso de lugar e a existência de paisagens multifuncionais. Montes (2016) apresenta em sua dissertação a construção histórica da paisagem e do território cafeeiro colombiano a partir da integração entre produtores e planejamento territorial, promovendo uma compreensão holística da Paisagem Cafeeira e as suas transformações no departamento, integrando os diferentes componentes econômicos, sociais, políticos e culturais e seus impactos com o propósito de subsidiar uma gestão integrada do território. Para tal análise, aborda selos de certificação, desenvolvimento do turismo, cooperativas/associações de produtores como elementos de reforço da identidade de produção e dos produtores da Colômbia por meio da estruturação da marca do país, usando como exemplo outros produtos agroalimentares reconhecidos, como o vinho (MONTES, 2016). Já em sua tese, a autora apresenta os conceitos de território e paisagem como processo, movimento e prática social (MONTES, 2021). Realiza um estudo de similaridades com o território do café no Norte Pioneiro do Paraná a partir das diferentes expressões da cultura produtiva nos indicadores de quantidade e qualidade. Além disso, discute as cadeias de valor globais de café para evidenciar a diferenciação da produção de cafés especiais, enfatizando as implicações das Indicações Geográficas e movimento *Fair Trade* sobre as relações comerciais entre os países produtores – como Brasil e Colômbia - e consumidores, como Japão (MONTES, 2021). Em adição, Amorim (2019) estuda a paisagem dos ambientes de montanha em seus parâmetros estético, natural e cultural relacionados à produção de cafés sombreados agroecológicos no Maciço do Baturité, Ceará.

A respeito do turismo, Duis (2007) e Monsalve e Arango (2021) apontaram a urbanização e desenvolvimento turístico como resultantes dos processos de valorização das paisagens, transformando o território e promovendo interesse externo. O potencial turístico existente nesta articulação retroalimenta o sistema a partir de benefícios econômicos, sociais e culturais que viabilizam a organização e gestão do patrimônio local (DUIS, 2011, 2018, 2021). No Equador, o estudo da paisagem conduzido por Martí-Noguera, Suárez-Abril e Díez-Martínez (2016) incorpora elementos naturais, culturais e humanos que induzem o desenvolvimento do ecoturismo, ressaltando os riscos de perda progressiva da identidade dos povos andinos devido à globalização, evidente principalmente no abandono de manifestações arquitetônicas tradicionais que compõem a paisagem cultural local. No Brasil, Oliveira (2018) discute a apropriação da paisagem e do patrimônio como atrativos turísticos no contexto da produção cafeeira no Norte Pioneiro do Paraná. Ao reconhecer o papel do turismo na manutenção das tradições locais e do patrimônio cultural, evidencia as diferentes dimensões da paisagem cafeeira, como morfológica, funcional, histórica e dimensão simbólica.

Deste modo, o patrimônio industrial é abordado nos estudos principalmente a partir dos elementos arquitetônicos inseridos na paisagem. Santa Quintero (2018) estudou as casas em fazendas produtoras de café na Colômbia a partir de sua conformação como patrimônio agroindustrial, reforçando as particularidades da memória e das tradições locais representadas nestas construções. Já no contexto do Sudeste Asiático, especificamente em regiões produtoras da Indonésia, a paisagem cultural local foi analisada a partir da arquitetura vernacular tradicional em conjunto com a produção de cafés de qualidade na região de Toraja, enfatizando sua composição como símbolo identitário das comunidades locais, refletindo a ancestralidade, afetividade, cultura, estrutura social e história (ROMBE, CHING, ALI, 2021; ROMBE, GOH, ALI, 2021). No contexto brasileiro, Micalli (2022) aborda a história produtiva e arquitetônica da cafeicultura paulista, identificando a construção da paisagem por meio do cotidiano de uma fazenda produtora tradicional. Brandão (2021) reflete sobre as interações impressas no espaço geográfico e sua participação no habitar, identificando a paisagem cafeeira da Mantiqueira de Minas como experiência. Já Silveira (2012) aponta o reconhecimento da arquitetura vernacular do Caparaó Capixaba pela influência da imigração portuguesa, identificando edificações e técnicas construtivas tradicionais como elementos culturais e patrimoniais inseridos na paisagem local em conjunto com a produção cafeeira nas propriedades rurais da agricultura familiar.

Por fim, a biodiversidade é abordada a partir de estudos sobre sustentabilidade ambiental, preservação dos ecossistemas, complexidade das paisagens agroprodutoras, entre outros. Hakim *et al.* (2021) ressaltam as paisagens do café como importantes influenciadores da preservação da biodiversidade na região do *Banyuwangi Geopark*, na Indonésia, principalmente quando formadas a partir de sistemas produtivos de agrofloresta. No México, Hite *et al.* (2016) e Perfecto, Jiménez-Soto e Vandermeer (2020) abordam a influência das tecnologias e da variedade de sistemas produtivos sobre a biodiversidade local, ocasionando simplificação das paisagens agroalimentares. Rice (2010) abordou a mesma temática no contexto geral da América Latina, ressaltando a atuação institucional na mediação das consequências sociais e ambientais do processo de modernização produtiva do café.

A análise qualitativa expõe a abrangência dos estudos em nível internacional e a limitada contribuição brasileira ao tema. Isso faz emergir um conjunto de hipóteses relacionadas a importância do café commodity no Brasil e o tratamento científico dispensado a essa cadeia produtiva. Enquanto o produto tem um peso significativo na balança comercial, do ponto de vista patrimonial e dos tratos agrícolas impressos nas paisagens culturais, sua abordagem é significativamente limitada, oportunizando abordagens diversas nesse campo conhecimento de maneira interdisciplinar.

4. Considerações finais

O presente estudo identificou 41 publicações relevantes que versaram sobre produção cafeeira, ordenamento territorial, biodiversidade, cultura e patrimônio. A análise quantitativa proposta pela revisão sistemática identificou que a repetição de periódicos na publicação dos artigos foi pontual, distribuídos entre as áreas das Ciências Sociais, Artes e Humanidades, Educação, Geografia, Turismo, Arquitetura e Biologia. Não ocorreu concentração relevante devido à dispersão das publicações em diferentes áreas e temáticas, em detrimento da concentração e especialização dos estudos na Geografia, podendo ser justificado principalmente pelo ineditismo dos estudos focalizados nas paisagens culturais do café.

De maneira hipotética, pode-se dizer que a consolidação de estudos sobre paisagem cultural do café a partir do ano de 2011 justifica-se pelo fortalecimento de políticas de patrimonialização da cultura e das paisagens cafeeiras principalmente pela inscrição do *Paisaje Cultural Cafetero de Colômbia* na Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO no mesmo ano, o que reflete também no recorte geográfico da maioria dos estudos. As diferentes temáticas abordaram paisagens culturais cafeeiras já patrimonializadas, como as colombianas, ou em vias de reconhecimento por processos de patrimonialização como as do México e da Indonésia. Ademais, a análise qualitativa possibilitou caracterizar os artigos selecionados em categorias temáticas como Planejamento e Ordenamento Territorial; Processos de Patrimonialização; Aspectos Culturais; Turismo; Patrimônio Industrial; e Biodiversidade, se destacando a presença de abordagens relacionadas ao planejamento territorial e aos aspectos culturais da produção e paisagem.

Dentre as principais metodologias e lentes epistemológicas empregadas nos estudos da paisagem cultural no contexto da produção cafeeira, destaca-se o emprego de pesquisas de caráter qualitativo, exploratório e descritivo, bem como cunho etnográfico, revelando envolvimento mais intenso dos pesquisadores com o fenômeno social estudado e seu recorte geográfico proposto. Apesar da ampla variedade de técnicas, foram priorizadas as pesquisas bibliográfica e documental aliadas à imersão em campo, observação e entrevistas semiestruturadas. Ademais, foi identificada baixa estruturação epistemológica dos artigos de áreas que tangenciam a temática geográfica, como a Arquitetura e a Biologia. Nesse contexto, se torna evidente que as paisagens culturais são reconhecidas em diferentes áreas como objetos de estudo, no entanto, não podem ser interpretadas de maneira similar do ponto de vista epistemológico.

A partir disso, foram identificados como *gaps* na literatura debates que versassem sobre cultura, patrimônio e produção agroalimentar relacionados às paisagens cafeeiras. A pesquisa reforçou o potencial interdisciplinar dos estudos sobre paisagens e produção cafeeira, ressaltando a complexidade geográfica dos territórios cafeeiros no Brasil e no mundo. O reconhecimento das principais lentes epistemológicas contribui com a organização geral de pesquisas futuras e ampliação do campo de estudos sobre patrimonialização das paisagens culturais agroalimentares, com ênfase, nesse caso, ao café. Como ampliação dessa revisão sistemática é possível considerar a variação de bases de dados estudadas, bem como idiomas dos estudos e formatos de publicação, como o caso das teses e dissertações. Por fim, reforça-se a importância de uma estruturação teórico-metodológica interdisciplinar para o tema das paisagens culturais do café a fim de aportar e fazer avançar os estudos no campo da geografia e na temática no Brasil.

Referências

ALZATE, A. G. Modelo de diseño para la valoración y apropiación social del Patrimonio en el Paisaje Cultural Cafetero Colombiano. *Kepes*, v. 11, n. 12, p. 118-138, 2015.

AMORIM, M. A. **A Paisagem como Instrumento de Valorização de Produtos de Montanha: A Experiência do Café Sombreado do Maciço de Baturité, Ceará.** Tese (Doutorado em Ciência Tecnologia e Inovação em Agropecuária), Universidade Federal Rural do Rio De Janeiro, Seropédica, 2019.

- APONTE-GARCÍA, G.; ESCOBAR-OCAMPO, L. M.; MOLINA-SALDARRIAGA, C. A. Exploración de metodologías para la valoración del paisaje. Aproximación al diseño de una metodología propia. **Bitácora Urbano Territorial**, v. 28, n. 1, p. 45-60, 2018.
- ARGOLLO FERRÃO, A. M. de. **Arquitetura do café**. Campinas [SP]: Editora da Unicamp, 2004.
- BERQUE, A. **Cinq propositions pour une théorie du paysage**. Seyssel: Champ Vallon, 1994.
- BRANDÃO, G. G. **Ser terra casa e paisagens do café da Mantiqueira das Minas Gerais**. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo), Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2021.
- CASTAÑO, D. A. M. Paisaje Cultural Cafetero, Patrimonio de la Humanidad. La cuestión del discurso patrimonial en contraste con el paisaje de la caficultura. **Territorios**, n. 32, p. 35-59, 2015.
- CAUQUELIN, A. **L'invention du paysage**. Presses universitaires de France, 2004.
- COSGROVE, D. A geografia está em toda parte: cultura e simbolismo nas paisagens humanas. In: CORRÊA, R.L.; ROSENDAHL, Z. (Org.) **Paisagem, tempo e cultura**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2004.
- DI MÉO, G. Processos de patrimonialização e construção de territórios. **Geosaberes**, v. 5, Número especial, p. 3-23, 2014.
- DUIS, U. La valorización cultural, social y turística de los recursos culturales y naturales como instrumento para la planificación turística, la conservación del Paisaje Cultural Cafetero y el desarrollo sostenible del territorio turístico. **Turismo y sociedad**, v. 8, p. 69-79, 2007.
- DUIS, U. Caminos e Historias de la Tierra Cafetera—La Unión Entre Territorio, Paisaje Cultural y Su Gente Como Producto Experiencial de Turismo Cultural. **Anuario turismo y sociedad**, v. 12, p. 83, 2011.
- DUIS, U. Apuntes Para La Construcción Del Turismo Cultural a Partir Del Análisis De La Oferta Cultural-Patrimonial Y Su Demanda Por El Sector Turístico Del Quindío. **Turismo y sociedad**, n. 22, 2018.
- DUIS, U. Landscape values in the daily life of coffee growers, references for the sustainable management of the territorial heritage in Quindío, Colombia. **Perspectiva Geográfica**, v. 26, n. 2, p. 54-71, 2021.
- ESPÍRITO SANTO, S. M. do. Análise da paisagem cafeeira representada: visões interdisciplinares. **Em Questão**, v. 27, n. 1, p. 91-110, 2021.
- FIGUEIREDO, M. G. D.; ALVES, C. D. C. Análise de preços do café no mercado internacional. **Revista de Política Agrícola**, v.1, n.1, 55, 2022.
- FRAGA, L. K.; GONÇALVES, L. M.; GODOY, W. I.; OUTEIRO, M. T. Sistemas agroalimentares sustentáveis e saudáveis: reflexões a partir da perspectiva agroecológica. **COLÓQUIO - Revista do Desenvolvimento Regional**, v. 19, n. Edição Especial 1 (SOBER), março, p. 120-142, 2022.
- FREDERICO, S. Território e cafeeira no Brasil: uma proposta de periodização. **GEOUSP Espaço e Tempo**, v.21, n.1, p. 7-101, 2017.
- GUZMÁN-DÍAZ, B. E.; PARRA-HERNANDEZ, R; TARAPUEZ-CHAMORRO, E. Identity and cultural manifestations of the department of Quindío in the context of the coffee cultural landscape of Colombia. **Cuadernos de Turismo**, v. 44, p. 551-554, 2019.
- HAKIM, L.; RAHARDI, B.; GUNTORO, D. A.; MUKHOYYAROH, N. I. Coffee Landscape of Banyuwangi Geopark: Ecology, Conservation, and Sustainable Tourism Development. **Journal of Tropical Life Science**, v. 12, n. 1, p. 107-116, 2022.
- HEINICH, N. **La fabrique du patrimoine: de la cathédrale à la petite cuillère**. Paris: Éditions de la Maison des sciences de l'homme, 2009.

- HITE, E. B.; BRAY, D. B.; DURAN, E.; RINCON-GUTIERREZ, A. From forests and fields to coffee and back again: historic transformations of a traditional coffee agroecosystem in Oaxaca, Mexico. **Society & Natural Resources**, v. 30, n. 5, p. 613-626, 2017.
- LONDOÑO GÓMEZ, C. A. Un modelo de análisis para el territorio rural: El caso del Eje Cafetero Colombiano. **Cuaderno urbano**, v. 16, n. 16, p. 129-156, 2014.
- MARANDOLA JR., Eduardo. Humanismo e a abordagem cultural em Geografia. **Geografia**, Rio Claro, v. 30, n. 3, p. 393-419, set./dez. 2005.
- MARTÍNEZ, N. M. Towards a network place branding through multiple stakeholders and based on cultural identities: The case of “The Coffee Cultural Landscape” in Colombia. **Journal of Place Management and Development**, v. 9, n. 1, p. 73-90, 2016.
- MARTÍ-NOGUERA, J. J.; SUÁREZ-ABRIL, S.; DÍEZ-MARTINEZ, D. Arquitectura, tradición y turismo. La arquitectura vernácula de Tisaleo en el desarrollo de un modelo turístico basado en el paisaje cultural. **AUS. Arquitectura, urbanismo y sustentabilidad**, n. 20, p. 34-41, 2016.
- MARTINS, A. L. **História do café**. São Paulo: Contexto, 2008.
- MICALLI, M. A. **Fazenda Glória: arquitetura, cotidiano e paisagem rural no município de Taquaritinga-SP**. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo), Universidade de São Paulo (São Carlos), São Carlos, 2022.
- MOHER, D.; LIBERATI, A.; TETZLAFF, J.; ALTMAN, D. G. **The PRISMA Group**. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement, 2020. Disponível em: www.prisma-statement.org
- MONTES, L. F. D. **Território cafeeiro: transformações da paisagem e configuração de um habitat urbano-rural no departamento de Risaralda – Colômbia**. Dissertação (Mestrado em Geografia), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Presidente Prudente), Presidente Prudente, 2016).
- MONTES, L. F. D. **Paisagem e território: uma análise a partir da produção dos cafés especiais no Eje Cafetero Colombiano e no Norte Pioneiro Paranaense**. Tese (Doutorado em Geografia), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Presidente Prudente), Presidente Prudente, 2021.
- MONSALVE, D. M. C.; ARANGO, G. I. D. The transformation of the urban-rural landscape in the municipality of Montenegro, Quindío. **Módulo Arquitectura CUC**, v. 26.
- MORALES, D. Conceptualizing sub-national regional cooperation: Coffee Cultural Landscape of Colombia case study. **Regions and Cohesion**, v. 10, n. 1, p. 61-87, 2020.
- MURILLO-LÓPEZ, B. E.; CASTRO, A. J.; FEIJOO-MARTÍNEZ, A. Nature’s Contributions to People Shape Sense of Place in the Coffee Cultural Landscape of Colombia. **Agriculture**, v. 12, n. 4, p. 457, 2022.
- MURILLO LOPEZ, B. E.; FEIJOO MARTINEZ, A.; CARVAJAL, A. F. (2022). Land cover changes in Coffee Cultural Landscapes of Pereira (Colombia) between 1997 and 2014. **Cuadernos de investigacion geografica**, v.48, n.1, p. 175–196.
- OJEDA RIVERA, J. F. Lectura transdisciplinar de paisajes cotidianos, hacia una valoración patrimonial. Método de aproximación. **Revista Invi**, v. 28, n. 78, p. 25-75, 2013.
- OLAYA, F. A. C. Cultural landscape memory artifacts visibilization, a codesign strategy. **Proceedings of the 16th Participatory Design Conference 2020**, v. 2, p. 100-103, 2020.
- OLIVEIRA, A. N. de. **A paisagem e o patrimônio como atrativos turísticos: a Rota do Café – Norte Do Paraná**. Tese (Doutorado em Geografia), Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2018.

PAGE, Matthew J.; MCKENZIE, J.; BOSSUYT, P.; BOUTRON, I.; HOFFMAN, T.; MULROW, C.; SHAMSEER, L.; TATZLAFF, J.; AKL, E.; BRENNAN, S.; CHOU, R.; GLANVILLE, J.; GRIMSHAW, J.; HRÓBJARTSSON, A.; LALU, M.; LI, T.; LODER, E.; MAYO-WILSON, E.; MCDONALD, S.; MCGUINNESS, L.; STEWART, L.; THOMAS, J.; TRICCO, A.; WELCH, V.; WHITING, P.; MOHER, D. A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 46, p. e112, 2023. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2022.112>

PÉREZ, R. S.; SALINAS, V. F. Los paisajes culturales de Unesco desde la perspectiva de América Latina y el Caribe: Conceptualizaciones, situaciones y potencialidades. **Revista Invi**, v. 30, n. 85, p. 181-214, 2015.

PERFECTO, I.; JIMÉNEZ-SOTO, M. E.; VANDERMEER, J. Coffee landscapes shaping the Anthropocene: forced simplification on a complex agroecological landscape. **Current Anthropology**, v. 60, n. S20, p. S236-S250, 2019.

RAMOS, E. R.; GUZMÁN-LÓPEZ, S. Modelos territoriales estudio de caso región centro occidente. **Luna Azul**, n. 39, p. 271-290, 2014.

RICE, R. A. A place unbecoming: the coffee farm of northern Latin America. **Geographical Review**, v. 89, n. 4, p. 554-579, 1999.

RINCÓN CARDONA, F. Necesidad de un modelo explicativo territorial para los paisajes agroproductivos: caso paisaje cultural cafetero. **NOVUM, Revista de Ciencias Sociales Aplicadas**, n. 2, p. 77-70, 2012.

RIVERA PABÓN, J. A. Paisajes Alterados: Retrospectiva del manejo ecológico social de la vertiente. Cordillera Central. Eje Cafetero Colombiano. **Luna Azul**, n. 27, p. 27-48, 2008.

RODRIGUEZ-HERRERA, D. M.; HERNANDEZ RAMIREZ, M. Sneak of the cartography. Tactics and interpretations of the map of the 'Coffee Cultural Landscape' of Colombia, World Heritage. **Scripta Nova - Revista Electrónica De Geografía Y Ciencias Sociales**, v. 23, n. 625, 2019.

ROMBE, O. S. C.; CHING, G. H.; ALI, Z. M. A Sustainable Value of Vernacular Architecture and Coffee Culture for Coffee Value Chain with Case Study Toraja. **IOP Conference Series: Earth and Environmental Science**. IOP Publishing, 2021. p. 012189.

ROMBE, O. S. C.; GOH, H. C.; ALI, Z. M. Toraja Cultural Landscape: Tongkonan Vernacular Architecture and Toraja Coffee Culture. **ETropic**, v. 21, n.1, p. 99-142, 2022.

RUIZ-MORALES, M. M. “Nos convidamos solos en un cuento que no era nuestro”: encuentros con niños investigadores. **Magis, Revista Internacional de Investigación en Educación**, v. 14, p. 1-27, 2021.

SANTA QUINTERO, M. Coffee farmhouses as Colombian agro-industrial heritage at risk. **NODO**, v. 12, n. 24, p. 74-88, 2018.

SÁNCHEZ VÁSQUEZ, L. M. La contabilidad en la conservación. Atributos del paisaje cultural cafetero inscrito en la lista de la UNESCO como patrimonio mundial de la humanidad. Estudio de caso. **Revista En-contexto**, v. 7, n. 10, p. 133-145, 2019.

SEPÚLVEDA, E. M. Ordenamiento del paisaje: propuesta de investigación para formular recomendaciones en la articulación del paisaje cultural cafetero al ordenamiento territorial. **NOVUM, Revista de Ciencias Sociales Aplicadas**, n. 2, p. 119-126, 2012.

SILVEIRA, A. V. da. **Paisagem e arquitetura rural: o patrimônio do Caparaó Capixaba**. Dissertação (Mestrado em Artes), Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2012.

SUESS, R. C. Geografia Humanista e a Geografia Cultural: encontros e desencontros! a insurgência de um novo horizonte?. **Revista de Geografia da UEG**, Porangatu, v. 6, n. 2, p. 94-115, 2017.

TEIXEIRA-DA-SILVA, R. H. Um debate sobre as interpretações acerca da patrimonialização: conceitos e perspectivas. **Patrimônio e Memória**, v. 18, n. 1, p. 189-204, 2022.

VALER, S.; MARCHESAN, A. C. **Pesquisa científica: do método à divulgação**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC. Editora IFSC: Florianópolis, Santa Catarina, 2021.

VELANDIA SILVA, C. A.; DIAB, M. C. The cultural landscape of coffee in Tolima, Colombia: heritage assessment, sustainability and management. **Journal of Cultural Heritage Management and Sustainable Development**, 2021.



BY



NC



SA

Este artigo é distribuído nos termos e condições do *Creative Commons Attributions/Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual* (CC BY-NC-SA).